

Componente Curricular: Arte	Professor(a): Andreila Gomes	Turno:	Data: / /2018
ALUNO(A)	Nº	Série: 2ª	Turma:

Obs.:
Leia atentamente todas as questões;
Utilize somente caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
Não utilize nenhum tipo de corretivo;
Questões respondidas a lápis não terão direito a reclamações posteriores;
Boa Prova!

REVISÃO de ARTE 2º ANO

ROMANTISMO

O período cultural que ficou conhecido como romantismo teve início no final do século XVIII na Europa, mas que espalhou-se pelo restante do mundo até o final do século XIX. O romantismo despontou principalmente em três países no início: a Inglaterra, Alemanha e Itália. Na França, no entanto, foi o país em que o romantismo ganhou mais forças, e foi por meio deste que o estilo se espalhou.

Características

As principais características do movimento envolvem a valorização da emoção, amor platônico, temas religiosos, história, nacionalismo, liberdade de criação e individualismo, recebendo fortes influências dos ideais iluministas e da liberdade que foi conquistada durante a Revolução Francesa.

O romantismo nas artes

O romantismo e suas características tiveram algumas influências em diferentes formas de expressão de arte. Na literatura, por exemplo, a poesia lírica foi o formato do romantismo nos séculos XVIII e XIX. Nesta época, os poetas faziam muito uso de metáforas, comparações, frases diretas e palavras estrangeiras, abordando temas como a morte e os mistérios que a envolvem, os amores platônicos e os acontecimentos históricos nacionais.

Entre os principais escritores e obras, podemos citar William Blake, com a obra Cantos e Inocência; Goethe, com Os Sofrimentos do Jovem Werther e Fausto; William Wordsworth com Baladas Líricas, Victor Hugo com Os Miseráveis e Alexandre Dumas com Os Três Mosqueteiros, entre muitos outros.



Foto: Reprodução

Artes plásticas

As marcas deixadas nas artes plásticas pelo romantismo foram fortes, representando a natureza, os problemas sociais e urbanos, além da valorização das emoções e dos sentimentos. Como artistas importantes da época, podemos citar Eugène Delacroix e Francisco Goya.

Música

A valorização da liberdade de expressão e das emoções, assim como a utilização de todos os recursos da orquestra, marcaram a música do período do romantismo. Eram usados assuntos nacionalistas, folclóricos e populares, onde se destacaram músicos como Ludwig van Beethoven – cujas últimas obras são consideradas românticas –, além de Frédéric Chopin, Franz Liszt, Franz Schubert, Felix Mendelssohn, Hector Berlioz, entre outros.

Teatro

A religiosidade, o cotidiano, o individualismo e a subjetividade de William Shakespeare foram a forma da manifestação do romantismo na dramaturgia. Neste segmento artístico, Victor Hugo também obteve destaque por levar muitas inovações ao teatro. Além disso, os mais conhecidos dramaturgos do período foram Friedrich von Schiller e Goethe.

O romantismo brasileiro

No Brasil, o romantismo teve início no ano de 1836, quando ainda estava presente a euforia proveniente da Independência do país. Os artistas românticos brasileiros optaram por demonstrar em suas obras as fortes inspirações na natureza, além das questões políticas e sociais do país. Eram valorizados o amor sofrido, a importância da natureza, o cotidiano popular e a religiosidade cristã. A literatura, meio artístico em que o estilo se manifestou mais fortemente, teve três gerações.

A primeira geração, conhecida como nacionalista ou indianista, valorizada muito os temas nacionais e fatos históricos do país, que envolviam a vida dos índios. Estes eram representados como “bons selvagens” e acabaram se tornando símbolo do Brasil. Como autores de destaque, podemos citar Gonçalves de Magalhães e Gonçalves Dias.

A segunda geração, por sua vez, ficou conhecida como o mal do século. Nessa época, eram relatados os temas amorosos extremos marcados por um pessimismo, a tristeza, uma visão decadente da sociedade e da vida. Muitos dos escritores desta época morreram jovens. Como exemplo de escritores que marcaram o período, podemos citar Casimiro de Abreu e Álvares de Azevedo.

Por fim, a terceira geração, conhecida como condoreira, foi marcada pela forte crítica social. A escravidão, por exemplo, era fortemente criticada por escritores como Castro Alves.

Realismo

A sociedade vivia o progresso tecnológico com o avanço da energia elétrica, novas máquinas – como o carro – que visavam facilitar a vida, entre outras coisas. Além disso, destacavam-se correntes filosóficas como o Positivismo, o Determinismo, o Evolucionismo e o Marxismo. Dentre esses, no entanto, o que mais influenciou no surgimento do Realismo foi o Positivismo, que analisa a realidade por meio de observações e constatações racionais.

O movimento, que se desenvolveu na segunda metade do século XIX, buscava essencialmente abordar temas sociais e a objetivação da realidade do ser humano e envolveu diversas formas de arte.



Características

A produção literária do realismo, devido à influência pelo Positivismo, acabou surgindo com temas que norteiam os princípios dessa corrente filosófica como a reprodução da realidade observada, a objetividade no compromisso com a verdade, ou seja, imparcialidade, personagens baseados em pessoas comuns, sem idealização dos humanos, condições sociais e culturais expostas, linguagem de fácil entendimento, lei da causalidade, ou seja, toda ação tem sua reação.

Na literatura, era abordada com uma linguagem clara que ia diretamente ao foco da questão a ser mostrada. Uma das correntes do realismo, foi o naturalismo, mas este não seguia a linha dos conteúdos ideológicos.

O realismo nas diferenças formas de arte

Artes plásticas

De forma eficaz, o realismo foi retratado nas pinturas com cenas dos cotidianos de camadas pobres da sociedade. Com cores fortes, as pinturas expressavam a tristeza e a realidade da vida em comunidades das classes mais baixas. Entre seus principais artistas, encontra-se o francês Gustave Courbet, cujas obras chocaram o público exatamente pelo alto grau da realidade nas temáticas sociais. Como exemplo de seus trabalhos citamos Os Quebradores de Pedras e Enterro em Ornans. Além dele, outros pintores se destacaram como Jean-François Millet, Edouard Manet e Honoré Daumier.

Teatro

O herói romântico, antes utilizado no teatro, passou a ser trocado por pessoas comuns, que vemos diariamente pelas ruas. O teatro realista, assim como as outras formas de expressão de arte, demonstravam os problemas sociais com linguagens simples e palavras comuns para o povo. Alexandre Dumas, dramaturgo francês, foi o primeiro representante desta fase, e como uma de suas obras de destaque citamos A Dama das Camélias.

Naturalismo

É muito comum o emprego dos termos Realismo e Naturalismo associados. Algumas vezes, são termos sinônimos; outras vezes, aparecem como duas estéticas literárias muito próximas uma da outra. No entanto, existe uma fronteira entre uma coisa e outra: é possível perceber algumas diferenças entre a prosa realista e a naturalista, apesar do grande número de pontos em comum.

Alguns preferem ver o Naturalismo como uma espécie de prolongamento mais forte do Realismo. Sob esse ponto de vista, o Naturalismo seria um Realismo exacerbado. Seria uma forma mais aprofundada de encarar o homem.

Os naturalistas sempre estariam vendo o lado patológico do homem, o seu envolvimento com um destino que ele não consegue modificar; as situações de desequilíbrio muito fortes; o homem que se comporta como um animal, obedecendo a instintos; o homem condicionado ao meio em que vive, subjugado pelo fator da hereditariedade física e patológica, que determina o comportamento dos personagens.

O Naturalismo é uma escola literária conhecida por ser a radicalização do [Realismo](#), baseando-se na observação fiel da realidade e na experiência, mostrando que o indivíduo é determinado pelo ambiente e pela [hereditariedade](#). A escola esboçou o que pode-se declarar como os primeiros passos do pensamento teórico evolucionista de [Charles Darwin](#). Os romances naturalistas se destacam pela abordagem extremamente aberta do sexo e pelo uso da linguagem falada. O resultado é um diálogo vivo e extraordinariamente verdadeiro, que na época foi considerado até chocante de tão inovador. Ao ler uma obra naturalista, tem-se a impressão de estar lendo uma obra contemporânea, que acabou de ser escrita. Os naturalistas acreditavam que o indivíduo é mero produto da hereditariedade e seu comportamento é fruto do meio em que vive e sobre o qual age. A perspectiva evolucionista de [Charles Darwin](#) inspirava os naturalistas, que acreditavam ser a [Seleção Natural](#) impulsionadora da transformação das espécies. Assim, predomina nesse tipo de romance o instinto, o fisiológico e o natural, retratando a agressividade, a violência, o erotismo como elementos que compõem a personalidade humana.

O francês [Émile Zola](#) foi o idealizador do naturalismo e o escritor que mais se identificou com ele. O Romance Experimental (1880) é considerado o manifesto literário do movimento. As leituras de Zola sobre a teoria evolucionista de Darwin (a Origem das espécies foi publicada em 1859), A filosofia da arte (1865), "um grande estudo fisiológico e psicológico". O que [Claude Bernard](#) tinha desvendado no corpo humano, Zola iria desvendar na sociedade. A título de curiosidade, conta-se que Zola pouco mais teve que fazer do que substituir as palavras médico por romancista do livro "Introduction a l'étude de la médecine expérimentale" (Claude Bernard) para poder escrever a sua obra "Le Roman Expérimental", de 1880. Outras influências fortes sobre seu trabalho, nesse sentido, seriam a obra de [Honoré de Balzac](#) (que havia realizado uma verdadeira radiografia da sociedade francesa com a série de romances. [A comédia humana](#), concluída em 1846) e as idéias socialistas em ascensão (O [Manifesto Comunista](#) de [Karl Marx](#) e [Friederich Engels](#) é de 1848). Em 1871, Zola dava início a seu grande projeto, a série Os Rougon-Macquart. A repercussão na imprensa do êxito de A taverna (1876) levou Zola a responder à crítica da seguinte forma: "Estou sendo considerado um escritor democrático, simpatizante do socialismo, mas não gosto de rótulos. Se quiserem me classificar, digam que sou naturalista. Vocês se espantam com as cores verdadeiras e tristes que uso para pintar a classe operária, mas elas expressam a realidade. Eu apenas traduzo em palavras o que vejo; deixo para os moralistas a necessidade de extrair lições. Minha obra não é publicitária nem representa um partido político. Minha obra representa a verdade". Em 1880, Nana é lançado e faz grande sucesso. Aborda um tema ousado: a prostituição de luxo. Em 1881 Zola lança sua obra-prima Germinal. Para escrevê-lo, o autor não se contentou com a pesquisa, foi direto à fonte. Passou dois meses trabalhando como mineiro na extração de carvão. Viveu com os mineiros, comeu e bebeu nas mesmas tavernas para se familiarizar com o meio. Sentiu na carne o trabalho sacrificado, a dificuldade em empurrar um vagonete cheio de carvão, o problema do calor e a umidade dentro da mina, o trabalho insano que era necessário para escavar o carvão, a promiscuidade das moradias, o baixo salário e a fome. Além do mais, acompanhou de perto a greve dos mineiros, por isso sua narração é tão impactante. A força de Germinal causou enorme repercussão, consagrando Émile Zola como um dos maiores escritores de todos os tempos.

Artes plásticas – A pintura dedica-se a retratar fielmente paisagens urbanas e suburbanas, nas quais os personagens são pessoas comuns. O artista pinta o mundo como o vê, sem as idealizações e distorções feitas pelo realismo para expor posições ideológicas. As obras competem com a fotografia. Em meados do século XIX, o grande interesse por paisagens naturais leva um grupo de artistas a se reunir em Barbizon, na França, para pintar ao ar livre, uma inovação na época. Mais tarde essa prática será adotada pelo impressionismo. Um dos principais artistas do grupo é Théodore Rousseau (1812-1867), autor de Uma Alameda na Floresta de L'Isle-Adam. Outro nome importante é Jean-Baptiste-Camille Corot (1796-1875). O francês Édouard Manet (1832-1883) é um nome fundamental do período, fazendo a ponte do realismo e do naturalismo para um novo tipo de pintura que levará ao impressionismo. Ele retrata a realidade urbana sem muito da carga ideológica do realismo. Influencia os impressionistas, assim como é por eles influenciado. Fora da França destaca-se o inglês John Constable (1776-1837).

No teatro, o naturalismo exerceu mudanças marcantes, com o surgimento do diretor, do cenógrafo e do figurinista. Até então, o próprio ator escolhia suas roupas, um único cenário era usado para diversas montagens, e não estava definida a posição do diretor como coordenador de todas as funções. A iluminação passou a ser mais estudada e adotou-se a sonoplastia. É um radicalismo do Realismo. As principais peças são baseadas em textos de Zola, como Thérèse Raquin, Germinal e A Terra. A encenação deste último constitui a primeira tentativa de criar um cenário tão realista quanto o texto. Na época, o principal diretor de peças naturalistas na França é André Antoine (1858-1943), que põe em cena animais vivos e simula um pequeno riacho. Outro autor importante do período, o francês Henri Becque (1837-1893), aplica os princípios naturalistas à comédia de boulevard, que ganha caráter amargo e ácido. Suas principais peças são A Parisiense e Os Abutres. Também se destaca o sueco August Strindberg (1849-1912), autor de Senhorita Júlia.

NATURALISMO NO BRASIL – No país, a tendência manifesta-se nas artes plásticas e na literatura. Não há produção de textos para teatro, que se limita a encenar peças francesas. Nas artes plásticas está presente na produção dos artistas paisagistas do chamado Grupo Grimm. Seu líder é o alemão George Grimm (1846-1887), professor da Academia Imperial de Belas-Artes. Em 1884, ele rompe com a instituição, que segue as regras das academias de arte e rejeita a prática de pintar a natureza ao ar livre, sem seguir modelos europeus. Funda, então, o Grupo Grimm em Niterói (RJ). Entre seus alunos se destaca Antonio Parreiras (1860-1945). Outro naturalista importante é João Batista da Costa (1865-1926), que tenta captar com objetividade a luz e as cores da paisagem brasileira.

Impressionismo

O **Impressionismo** foi uma tendência artística francesa com ênfase na pintura que ocorreu no momento da chamada "Belle Époque" (1871-1914).

O termo "Impressionismo" é fruto da crítica a uma obra de Claude Monet, "*Impressão, nascer do sol*", de 1872.

Características

Esta arte concorria com a produção artística acadêmica. Por isso, o público apreciava as obras fora dos circuitos tradicionais, como nos "**Salons**", locais de realização de mostras coletivas dos pintores impressionistas.

Os pintores deste movimento pintavam ao **ar livre**. A intenção era capturar as tonalidades que os objetos refletiam segundo a **iluminação solar** em determinados momentos do dia.

Por outro lado, o impressionismo foi um divisor de águas para a pintura. Seus artistas não se prendiam aos ensinamentos do realismo acadêmico.

No entanto, foram influenciados pelas correntes positivistas da segunda metade do século XIX, as quais primavam pela precisão e o realismo.

Vale citar que as orientações estéticas impressionistas estão presentes nas produções gráficas, na propaganda e noutras formas de comunicação de massa. Até os dias atuais elas seguem influenciando novas estéticas.

Saiba mais sobre o contexto histórico da [Belle Époque](#).

Pintura Impressionista

Os pintores impressionistas buscaram reproduzir as sombras de modo luminoso e colorido. O ponto de partida era a composição de efeitos visuais para a **fixação do instante**, tal qual a impressão visual que nos causam.

Portanto, o preto jamais é usado em obras impressionista plena. De modo semelhante, a presença dos contrastes e de transparências luminosas auxiliam no desvanecimento da forma, percebida agora em contornos.

Os impressionistas aboliram as temáticas históricas e mitológicas, bem como as religiosas, buscando **momentos cotidianos** fugazes.



Ademais, procuravam uma expressão artística que estivesse focada nas **impressões da realidade** em detrimento da razão e da emoção.

Como perceberam a fonte das cores nos raios solares, buscaram captar a mudança no ângulo dos mesmos e na implicação disso na alteração de cores.

Isso porque a luz para os impressionistas construía a forma, captava a mesma paisagem nos diversos momentos do dia e nas várias estações do ano.

Música Impressionista

A **Música Impressionista** é caracterizada por sugestão e atmosferas melódicas sensuais e etéreas, que buscam retratar imagens, especialmente paisagens naturais.

Na música, podemos citar Claude Debussy (1862-1918), Maurice Ravel (1875-1937), entre outros.

Impressionismo e Fotografia

A pesquisa fotográfica permitiu aos pintores se libertarem da função figurativa da imagem.

Assim, passaram a experimentar novas técnicas, graças aos efeitos ópticos descobertos sobre a composição de cores e a formação de imagens na retina do observador.

Isso permitiu a exploração de novos parâmetros estéticos, dando ênfase na luz e no movimento.

A primeira exposição foi organizada em 1874 no ateliê do fotógrafo Maurice Nadar para expor as obras experimentais de jovens pintores.

Que tal ler sobre a [História da Fotografia?](#)

Principais Artistas do Impressionismo

No grupo original dos artistas impressionistas estavam:

- [Claude Monet](#) (1840-1926)
- [Édouard Manet](#) (1832-1883)
- Auguste Renoir (1841-1919)
- Alfred Sisley (1839-1899)
- Edgar Degas (1834-1917)
- Camille Pissarro (1830-1903)

Impressionismo no Brasil

Após se consagrar no exterior, o Impressionismo chega ao Brasil. Nesse momento, o nacionalismo está a constituir uma “**Escola Brasileira de Artes**”, daí não ter surtido muito impacto a princípio.

No Brasil, o representante mais expressivo foi Washington Maguetas, destacando-se também o pintor Eliseo Visconti (1866-1944).

Também notamos tendências impressionistas nos trabalhos de Almeida Júnior (1850-1899), [Anita Malfatti](#) (1889-1964), Georgina de Albuquerque (1885-1962) e João Timóteo da Costa (1879-1932).

Impressionismo e Pós-Impressionismo

O [Pós-Impressionismo](#) é uma tendência artística que surgiu em finais do século XIX.

Ainda que tenha se inspirado no Impressionismo, a arte pós-impressionista revela preocupação com a subjetividade humana.

Ou seja, as obras desse período expressam as emoções e sentimentos. Por outro lado, a arte impressionista é marcada pelo aspecto “superficial” de reprodução da realidade, deixando de lado a subjetividade.

Na arte pós-impressionista merecem destaque os artistas: [Cézanne](#), Gauguin, [Van Gogh](#), Seurat e Toulouse-Lautrec.

Simbolismo

A Origem do Simbolismo

O Simbolismo nada mais é do que um movimento da literatura especializado em poesias e outras manifestações artísticas que surgiram na França no final do século XIX, que tinha como objetivo opor-se aos movimentos já consagrados naquela época: naturalismo, positivismo e o realismo. Os ideais que moveram o simbolismo estavam intimamente ligados ao romantismo, sendo que as vertentes simbolistas foram estendidas, além da literatura, para os teatros e até mesmo artes plásticas.

Foi a partir do ano de 1881, no território francês, que os intelectuais, artistas e escritores, que, fora influenciados pelo misticismo, bagagem essa herdada das diversas trocas de valores culturais entre o ocidente e o oriente, procuraram transmitir às suas obras a “aura” que tinham encontrado nas viagens que faziam justamente para ter essa “troca” de experiências culturais.

No entanto, tal vertente não foi aceita de imediato por outras pessoas da época, que chegaram a apelidar o movimento, de modo irônico, de “decadentismo”, ou seja, os princípios carregados pela recém-criada vertente nada mais era do que valores considerados decadentes e que iriam afetar profundamente o

movimento que era vigente na época (O realismo). Seis anos mais tarde após o início de tal movimento, em 1886, foi assinado um manifesto, onde se pedia o reconhecimento dessa nova vertente, que passou a ser chamada de “Simbolismo”.

As principais características do Simbolismo são a Musicalidade, o Transcendentalismo e o Subjetivismo, que você irá ver mais detalhadamente à seguir:

Musicalidade: É uma das características que mais expressam o simbolismo em sua essência. Muitos poetas, para poder aproximar a poesia da música, recorreram a algumas técnicas que solicitavam o não uso de itens que eram considerados cruciais para uma poesia da época, como a aliteração, que é o uso sistemático de repetição de um mesmo fonema (consonantal, no caso), e, também, deixando de usar a assonância, que pode ser definida como a repetição de fonemas vocálicos.

Subjetivismo: Os artistas que aderiram ao simbolismo passaram a ter maior interesse pelo único, particular, individual, em detrimento da visão generalizada, ou seja, sobre um conjunto. Pode ser considerada como uma influência antropocentrismo, onde o homem é o centro de tudo, ou seja, ele deve ser estudado mais detalhadamente. Naquela época, os artistas achavam que a visão geral já não mais importava, prevalecendo os pontos de vista únicos expressos pelas pessoas. A intenção dos artistas não era somente a volta do homem para o seu coração, mas sim, buscar detalhes mais profundamente no ser humano. Portanto, a poesia nesse sentido se afastaria da poética parnasiana, aproximando-se, enfim, da temática romântica.

Transcendentalismo: Sugerir utilizando palavras e versos em vez de nomear com objetivo era um dos princípios mais básicos carregados pelos adeptos do simbolismo. Com isso, objetivava-se o uso da fantasia e do imaginário, deixando em segundo plano a razão e a lógica. Por isso, os simbolistas utilizavam a intuição para interpretar a vida em suas obras. Se a interpretação não vier, a indefinição, o vago ou o impreciso é o que valem para essas obras. A obsessão pela cor branca é evidenciada pelos usos incansáveis das palavras neblina e névoa (além de outras que demonstram a clara preferência por tal tonalidade de cor). Os poemas do escritor Cruz e Sousa podem comprovar tais afirmativas.

Não foi somente na literatura que o simbolismo se destacou, como já dito antes. Nas artes plásticas, vários foram os artistas que adotaram os princípios simbolistas para compor a sua arte. Paul Gauguin foi um desses artistas, cujas obras refletiam bem a influência simbolista com alguns fragmentos do impressionismo, outra vertente bastante conhecida no meio das artes. É perceptível que, nas obras plásticas, os princípios simbolistas tinham grande influência do romantismo, pelo cuidado com as telas e pelas cenas retratadas.

MODERNISMO NO BRASIL

Semana de Arte Moderna

Realizada no Teatro Municipal de São Paulo entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 1922, a Semana de Arte Moderna foi um divisor de águas na cultura nacional.

Publicado por: Luana Castro Alves Perez em [Modernismo](#)



Capa do programa da Semana de Arte Moderna de 1922, autoria de Di Cavalcanti

Para compreender uma das escolas literárias mais inovadoras e importantes da história da literatura brasileira – o Modernismo –, é preciso antes compreender o contexto histórico, social e cultural da época. Apesar das primeiras manifestações modernistas terem surgido em São Paulo na década de 1910, foi apenas a partir de 1922 que o movimento ganhou visibilidade fora da capital paulista, alcançando outras partes do país. A ampla divulgação dos ideais modernistas deveu-se, principalmente, à Semana de Arte Moderna.

Realizada entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, a Semana de Arte Moderna contou com a participação de vários artistas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Considerado por muitos estudiosos da literatura como um divisor de águas na cultura brasileira, o evento provocou grandes e profundas transformações nas artes de nosso país – que, a partir daquele momento, romperiam definitivamente com a cultura europeizante ao propor o abrasileiramento nas artes plásticas, na música e na literatura. Começava uma busca incessante pela construção de uma identidade genuinamente nacional, distante dos moldes europeus que pouco representavam o povo brasileiro.

Na fotografia, entre outros modernistas, Mário de Andrade e Guilherme de Almeida

O evento foi aberto ao público, que durante toda a semana pôde visitar o saguão do teatro e conferir uma exposição de artes plásticas com obras de Anita Malfatti, Vicente do Rego Monteiro, Zina Aita, Di Cavalcanti, Harberg, Brecheret, Ferrignac e Antonio Moya. Além da exposição, foram realizados saraus com apresentação de conferências, leitura de poemas, dança e música, participação dos escritores Graça Aranha, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida e Ronald de Carvalho, com execução de músicas de Ernâni Braga e Villa-Lobos. Entre os organizadores da Semana, estavam Mário e [Oswald de Andrade](#), que, posteriormente, ao lado de [Manuel Bandeira](#) (que não participou do evento), formaram a célebre tríade modernista. Eles foram considerados como os principais representantes e divulgadores do Modernismo no

Brasil. Graças a eles, a estética modernista ganhou adesão de outros importantes escritores, conseguindo, assim, solidificar-se e influenciar as gerações vindouras.

Como toda inovação, sobretudo quando essa está inserida em um contexto ultraconservador, o **Modernismo** não foi bem recebido pela crítica, que à época respaldava o Parnasianismo, escola literária que pregava o retorno aos ideais clássicos e, assim, alcançava prestígio também entre os leitores (sobretudo entre as elites). A Semana de Arte Moderna não teve grande repercussão, tampouco recebeu a devida atenção dos jornais da época, que se limitaram a dedicar poucas colunas em suas páginas sobre o evento. Entretanto, aos poucos a Semana foi ganhando uma enorme importância histórica, uma vez que reuniu entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 1922 várias tendências de renovação, cujo principal objetivo, embora não houvesse um projeto artístico em comum que as unisse, era o de combater a arte tradicional.

Conforme dito por **Mário de Andrade** em uma conferência realizada em 1942 por ocasião dos vinte anos da Semana de Arte Moderna de 1922, “o Modernismo, no Brasil, foi uma ruptura, foi um abandono de princípios e de técnicas consequentes, foi uma revolta contra o que era a Inteligência nacional”. Os reflexos da Semana foram sentidos em todo o decorrer dos anos 1920, romperam a década de 1930, influenciaram toda a literatura produzida no Brasil durante o século XX e alcançaram a literatura contemporânea. De certa forma, tudo que é feito no país hoje, seja na literatura, seja nas artes plásticas, está indelevelmente relacionado com o Modernismo.

QUESTÕES DE VESTIBULARES ANTERIORES

QUESTÃO 1 - (UnB/2002)



Figura I – Paul Gauguin. Natureza morta com maçãs, um pêsego e auto-retrato em jarra de cerâmica. Óleo sobre papel montado. 28,6 cm × 36,2 cm. Museu de Arte Fogg, 1889.

Figura I

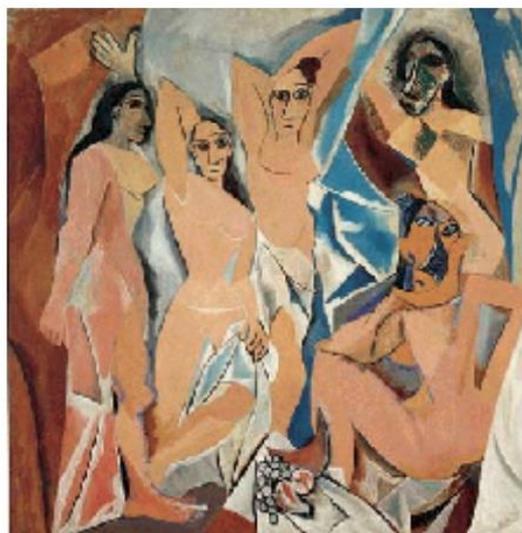


Figura II – Pablo Picasso. As senhoritas de Avignon. Óleo sobre tela. 243 cm × 233,7 cm. Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, 1907.

Figura II

Considerando as figuras I e II acima, em que se pode perceber a influência de culturas não-europeias na produção de Gauguin e Picasso, julgue os itens subsequentes.

- a) (C) (E) Na obra da figura I, a ausência de modelado revela influências do Renascimento.
- b) (C) (E) Na obra da figura I, a inserção de um objeto confeccionado pelo próprio artista — auto-retrato em jarra de cerâmica — na composição da natureza morta, um gênero tradicional da pintura europeia, situa a cena no provável universo doméstico do artista.
- c) (C) (E) A simplificação do tratamento das formas nas pinturas I e II revela as influências estilísticas de culturas não-européias.
- d) (C) (E) Na obra ilustrada em II, as figuras femininas recebem um tratamento uniforme.
- e) (C) (E) A natureza morta e o triângulo no centro inferior da figura II enfatizam a característica plana da composição.

QUESTÃO 2

(UEL) O Renascimento, amplo movimento artístico, literário e científico, expandiu-se da Península Itálica por quase toda a Europa, provocando transformações na sociedade. Sobre o tema, é correto afirmar:

- a) o racionalismo renascentista reforçou o princípio da autoridade da ciência teológica e da tradição medieval.
- b) houve o resgate, pelos intelectuais renascentistas, dos ideais medievais ligados aos dogmas do catolicismo, sobretudo da concepção teocêntrica de mundo.
- c) nesse período, reafirmou-se a ideia de homem cidadão, que terminou por enfraquecer os sentimentos de identidade nacional e cultural, os quais contribuíram para o fim das monarquias absolutas.
- d) o humanismo pregou a determinação das ações humanas pelo divino e negou que o homem tivesse a capacidade de agir sobre o mundo, transformando-o de acordo com sua vontade e interesse.
- e) os estudiosos do período buscaram apoio no método experimental e na reflexão racional, valorizando a natureza e o ser humano.

QUESTÃO 3 - (ENEM/2012)



BARDI, P. M. Em torno da escultura no Brasil. São Paulo: Banco Sudameris Brasil, 1989.

Com contornos assimétricos, riqueza de detalhes nas vestes e nas feições, a escultura barroca no Brasil tem forte influência do rococó europeu e está representada aqui por um dos profetas do pátio do Santuário do Bom Jesus de Matosinho, em Congonhas (MG), esculpido em pedra-sabão por Aleijadinho. Profundamente religiosa, sua obra revela

- a) liberdade, representando a vida de mineiros à procura da salvação.
- b) credibilidade, atendendo a encomendas dos nobres de Minas Gerais.
- c) simplicidade, demonstrando compromisso com a contemplação do divino.
- d) personalidade, modelando uma imagem sacra com feições populares.
- e) singularidade, esculpindo personalidades do reinado nas obras divinas

QUESTÃO 4 - (UEM/2011) Em relação à arte do Romantismo, julgue.

- a. (C) (E) A pintura do Romantismo pode ser considerada como uma reação à pintura do período Neoclássico.
- b. (C) (E) Os pintores românticos apresentaram uma predileção em retratar a mitologia greco-romana em grande parte de suas obras.
- c. (C) (E) A pintura romântica retoma algumas características do período barroco, como a valorização das cores e o contraste entre claro-escuro.
- d. (C) (E) A expressão das emoções humanas e a natureza representada de forma viva e dinâmica passa a ser um tema recorrente nas artes do Romantismo.
- e. (C) (E) Apesar das diferenças temáticas em relação à arte do Neoclassicismo, os pintores românticos continuaram a prezar as regras e convenções das academias de belas artes em detrimento da liberdade de expressão artística.

QUESTÃO 5 - (ENEM/2010)



MONET, J. Mulher com sombrinha, 1875, 100x81cm.
In: BECKETT, W. História da Pintura. São Paulo: Ática, 1997.

Em busca de maior naturalismo em suas obras e fundamentando-se em novo conceito estético, Monet, Degas, Renoir e outros artistas passaram a explorar novas formas de composição artística, que resultaram no estilo denominado Impressionismo. Observadores atentos da natureza, esses artistas passaram

a

- a) retratar, em suas obras, as cores que idealizavam de acordo com o reflexo da luz solar nos objetos.
- b) usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos, que melhor definiam as imagens e as cores do objeto representado.
- c) retratar paisagens em diferentes horas do dia, recriando, em suas telas, as imagens por eles idealizadas.
- d) usar pinceladas rápidas de cores puras e dissociadas diretamente na tela, sem misturá-las antes na paleta.
- e) usar as sombras em tons de cinza e preto e com efeitos esfumados, tal como eram realizadas no Renascimento.

QUESTÃO 6 - (UnB/2014)

Nora: Você e papai cometeram um grande crime contra mim. Se eu de nada sirvo, a culpa é de vocês.

Helmer: Como você é injusta, Nora, e ingrata! Não foi feliz aqui?

Nora: Nunca. Julguei que sim, mas nunca fui.

Helmer: Não foi... Nunca foi feliz?!

Nora: Nunca; era alegre, nada mais. Você era tão amável comigo! Mas a nossa casa nunca passou de um quarto de brinquedos. Fui sua boneca-esposa, como fora a boneca-filha na casa de meu pai. E os nossos filhos, por sua vez, têm sido as minhas bonecas. Eu achava engraçado quando você me levantava e brincava comigo, como eles acham engraçado que eu os levante e brinque com eles. Eis o que foi nosso casamento, Torvald.

Tendo como referência a obra Casa de Bonecas, de Henrik Ibsen, e o fragmento acima, dela extraído, julgue os itens a seguir.

a. (C) (E) Trama dramaturgicamente linearmente delineada, Casa de Bonecas é estruturada a partir da apresentação da situação e das personagens, seguida do desenvolvimento, das transformações e do desfecho do enredo. Entre os momentos configurados como acentos dramáticos dessa trama, os quais, porém, não são os clímaxes principais do enredo, destacam-se a passagem em que o Dr. Rank revela sua doença terminal e declara sua paixão a Nora e a cena em que Kristina Linde, ao se encontrar às escondidas com Krogstad, revela seu desejo de retomar a relação com ele.

b. (C) (E) O texto da peça Casa de Bonecas é emblemático para a discussão de convenções sociais, pois nele é abordado o lugar da mulher na vida doméstica e na sociedade burguesa do século XIX, como evidenciam o modo paternalista como Torvald trata a esposa e a postura feminista de Nora, que, desde o início do enredo, revela temperamento questionador.

c. (C) (E) O personagem Torvald Helmer, ao se dirigir ou se referir à sua esposa, Nora, usa apelidos, como “minha cotovia” e “ave canora”, e inúmeras expressões no diminutivo, como “mulherzinha”, “louquinha”, “esquilinho”, “cabecinha” e “coitadinha”. Do ponto de vista da construção dramaturgicamente, esses recursos são utilizados para ressaltar, principalmente, o carinho de Torvald com Nora.

d. (C) (E) Na cena final da peça, Nora, que reivindica direitos iguais para homens e mulheres, abandona o lar, atitude coerente com seu desejo de emancipação profissional e de novas experiências afetivas e sexuais.

e. (C) (E) Extremamente versátil, a cenografia dos ambientes proposta por Ibsen em inúmeras rubricas ao longo da peça possibilita a encenação da peça em qualquer tipo de teatro, em especial, em teatros de arena.

QUESTÃO 7 - (UnB/2011)



Sebastião Salgado, Acampamento dos sem-terra, fotografia em preto e branco, Rio Bonito, Paraná, 1996.

Considerando a fotografia Acampamento dos sem-terra, de Sebastião Salgado, mostrada acima, julgue os itens a seguir.

a) (C) (E) O fotógrafo optou pela fotografia em preto e branco porque a colorida é inapropriada para explorar temáticas relacionadas à questão social.

b) (C) (E) A fotografia Acampamento dos sem-terra é uma imagem artística que informa sobre um instante de luta dos sem-terra.

QUESTÃO 8

Relação entre tempo, espaço e ação pode ser representada por um triângulo, em que há interdependência entre os três ângulos do trinômio. Assim, o tempo manifesta-se de maneira visível no espaço; o espaço situa-se onde a ação acontece e se desenrola com determinada duração; e a ação concretiza-se em certo lugar e momento. Considerado em si mesmo, cada ângulo produziria uma arte que não é teatro:

< sem espaço, o tempo seria duração pura, música, por exemplo;

< sem tempo, o espaço seria o da pintura ou da arquitetura;

< sem tempo e sem espaço, a ação não pode desenvolver-se.

Considerando os aspectos abordados no texto acima, julgue os itens de 1 e 2 e assinale a opção correta no item 4, que é do tipo C.

1 Nas representações cubistas, como na mostrada na figura abaixo, o espaço e as entidades que o ocupam se acham em planos geométricos dispostos em terceira dimensão, de modo a distinguir o espaço do tempo e representar, com precisão, a realidade.

2 Do ponto de vista pictórico, a partitura musical pode ser entendida como um gráfico que mostra, em seu eixo vertical, a variação das frequências e, no eixo horizontal, o tempo decorrido

QUESTÃO - 9 Com relação às artes cênicas, é correto afirmar que

A a relação entre os ângulos do triângulo não interfere na qualidade do trabalho do ator, uma vez que o trinômio ação, tempo e espaço constitui a base para a construção de sua atuação.

B o espectador relaciona-se, ao assistir a um espetáculo, diretamente com o tempo e com o espaço, de modo que o ângulo das ações se reduz consideravelmente.

C a presença cênica é um estado buscado pelo intérprete na relação entre tempo, espaço e ação, de modo que, ao atingi-la, o ângulo das ações, no triângulo, se acentua.

D cada tipo de triângulo revelaria, por analogia, um estilo teatral diferenciado, evidenciando-se, nos ângulos, o elemento estético preponderante.

QUESTÃO 10 - O carnaval é a mais famosa festa popular brasileira, conhecida em todo o mundo. Sua provável origem é o entrudo português, que aglutinava várias brincadeiras, muitas delas de natureza violenta; porém a mais comum era a de as pessoas atirarem água, farinha, ovos podres e fuligem umas nas outras. O entrudo, trazido para o Brasil no século XVII, sofreu influências dos carnavais europeus, especialmente da França e Itália, a partir do século XIX. Em meados desse século, grupos de foliões começaram a tocar bumbos e tambores, fazendo arruaças e muito barulho a partir das 22 horas do sábado. Essa iniciativa ficou conhecida como Bloco do Zé Pereira. Um pouco mais tarde, tais blocos, incorporando tradições europeias, máscaras, adereços e fantasias, como a do pierrô, a da colombina e a do rei momo, passaram a fazer parte da paisagem do carnaval brasileiro.

Internet: <www.aticaeducacional.com.br> (com adaptações).

Tendo como referência o texto e aspectos por ele suscitados, julgue os itens a seguir.

5 Os sambas cantados e tocados durante os desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro e de São Paulo têm sofrido, nos últimos dez anos, uma perceptível desaceleração, tornando-se cada vez mais lentos e cadenciados.

6 Na formação dos blocos de frevo, marca do carnaval pernambucano, estão presentes instrumentos de percussão e de sopro, tais como caixas, bumbos, saxofones, trombones e trompetes.

7 Entre os ritmos do carnaval brasileiro, incluem-se as marchinhas e o axé.

8 As incorporações de tradições europeias descritas no texto compõem aspectos do carnaval que, relacionados à caracterização dos personagens, fazem parte dos recursos cenográficos dessa festa popular.

9 Ao fazerem uso de indumentárias, os foliões libertam-se de sua aparência cotidiana e incorporam personagens, caracterização que contribui para transformar a festa do carnaval em um espetáculo.

10 Arthur Omar, ao registrar o cotidiano, representado, por exemplo, nas festas populares, às quais se pode associar a figura abaixo, apresenta caminhos investigativos da imagem fotográfica contemporânea, por meio de procesos fotográficos analógicos, que correspondem à reprodução fotoquímica da imagem, e digitais, embasados em procedimento físico-numérico.

QUESTÕES 11 - 2.º Vestibular de 2012

No século XIX, o compositor alemão Richard Wagner revolucionou o mundo da ópera e das artes ao propor a *gesamtkunstwerk*, ou seja, a “obra de arte total”, um ideal de junção das artes — música, teatro, canto, dança e artes plásticas — em um mesmo palco. Como proposta de obra de arte coletiva, seria necessário que cada uma das linguagens se expandisse além da própria especificidade. Wagner sustentava que o verdadeiro objetivo da arte era a busca da universalidade, defendendo que, ao integrar todas as artes, a obra de arte total obviamente superaria todas as manifestações artísticas isoladas.

Considerando o texto e a figura acima como referências iniciais, julgue os itens de 11 a 15 e assinale a opção correta no item 16, que é do tipo C.

11 A prática de Joãozinho Trinta, nos desfiles carnavalescos, contrariava o conceito wagneriano de “obra de arte total”.

12 O princípio da arte total, referido no texto, está presente nos desfiles das escolas de samba, em que se mesclam recursos de todas as artes.

13 Guardadas as diferenças existentes entre os diversos estilos estéticos, os fundamentos de integração entre as artes, presentes na ópera, estendem-se ao teatro de revista e ao teatro musical.

14 No Brasil, o teatro de revista contribuiu para o processo de descolonização cultural, integrando os gostos e os costumes de toda uma sociedade, bem como as várias faces do anedotário nacional.

15 Na contemporaneidade, o teatro musical impõe-se como substituto da ópera, estilo com o qual compartilha os mesmos elementos de composição.

16 Para representar a realidade reproduzida na figura, o pintor Paul von Joukowsky recorreu ao método de desenho denominado

A perspectiva isométrica ortogonal.

B perspectiva cavaleira oblíqua.

C perspectiva cônica com um ou vários pontos de fuga.

D cena estruturada sem as leis da perspectiva.

QUESTÃO 12 - 1.º Vestibular de 2013 1.º DIA – 8 - CESPE/UnB – 1.º/VEST/2013

O teatro é base de toda educação criativa. Dele fluem todas as artes. O homem primitivo expressou-se, antes, dramaticamente: dançava mimeticamente, criando os sons. Depois, necessitou da arte, para pintar-se, ou cobrir-se com peles de animais, ou magicamente representar suas ações nas paredes das cavernas; e a música foi essencial para dar ritmo e tempo à sua dança dramática.

A criança “inventa” e, em seu “faz de conta”, necessita de música, dança, artes plásticas e habilidades manuais. A expressão dramática provê as outras artes de um significado e um objetivo para a criança.

A criatividade espontânea fundamenta-se na experiência dos sentidos e, ao enfocá-la quer psicodramaticamente, quer cineticamente, verificamos que a espontaneidade tem sua base na imaginação dramática.

Courtney. Jogo, teatro e pensamento – As bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 1980, p. 56-7 (com adaptações).

Tendo como referência as ideias desenvolvidas no texto acima, julgue os itens de 4 a 8 e faça o que se pede no item 9, que é do tipo C.

4 Infere-se do texto que o teatro é base da educação formal e que, a partir dele, aglomeram-se outros tipos de conhecimento, como o da ciência, o da tecnologia e o da religião, que fundamentam a educação criativa.

5 Com base no texto, conclui-se que a criança, por ter o dom de inventar, cria narrativas fundamentando-se na lógica cartesiana e, portanto, prescinde da arte em seu faz de conta dramático.

6 A espontaneidade própria da ação criativa, cuja base é a imaginação dramática, ampara-se na experiência dos sentidos enfocada cinética ou psicodramaticamente.

7 Desde o início da comunicação humana, o teatro incorporou outras formas artísticas, que se tornaram essenciais para as representações dramáticas.

8 A música, que exerce o papel principal em um concerto, pode desempenhar papel secundário em encenações teatrais, filmes, rituais ou atividades terapêuticas.

QUESTÃO 13 - A partir das ideias do texto, assinale a opção correta.

A O homem, desde sua gênese, dançava ao som de vários ritmos, como maracatu, congada e carnaval, tradições culturais que chegaram aos dias de hoje e se tornaram símbolos da cultura do homem contemporâneo.

B Na tentativa de adornar-se para atuar em festas populares, o homem primitivo cobria-se com peles de animais, estimulado pelas representações dramáticas de animais nas paredes das cavernas.

C Do teatro, base de processos educativos pautados na criatividade, fazem parte outras formas artísticas, como dança, artes visuais, música e habilidades manuais.

D Segundo o texto, das artes plásticas flui a expressão dramática, na medida em que delas derivam formas expressivas de representação cênica.